

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Le. J. L. de F. a Soc. M. Larm.

TERÇA-FEIRA 15 DE MAIO DE 1879

GUIMARÃES, 12 DE MAIO

Ainda a situação

E' da bem escripta revista politica semanal do «Jornal do Porto» que começamos a transcrever o seguinte artigo, a que hoje cedemos o nosso lugar, porque ali se desenrola com mão habil o sudario com que os que «participam do orçamento» tentam encobrir a lastimosa situação politica em que nos achamos.

Maior deve ser o interesse dos nossos leitores, maior a auctoridade d'essa habilissima penna, mais sincera e franca é a sua argumentação, em um jornal incolor e dos mais acreditados do paiz, que não hesitamos um momento na solidariedade dos seus principios, e antes lhes damos toda a nossa adhesão e preferencia n'este lugar, convencidos de que bem advogamos e servimos a cauza publica, á qual hemos consagrado os nossos fracos recursos.

Eis o escripto:

«A novidade palpitante da semana é que o sr. Fontes appareceu duas vezes na camara.

O sr. Fontes appareceu e desapareceu.

Verdadeiro meteoro no ceu do parlamento, o sr. presidente do conselho apparece raro, demora-se pouco, brilha um instante, não esclarece nada, e deixa depois

em trevas os objectos por onde passou.

Porque não assiste o sr. Fontes ás sessões parlamentares?

A opposição disse esta semana no parlamento que s. exc.ª não apparece por medo, e do mesmo modo repetiu a explicação na sua imprensa. E a maioria na camara riu-se da explicação, e a imprensa ministerial quasi que se indignou de que tal se dissesse de um velho parlamentar, que nas luctas da palavra viu nascerem-lhe os dentes, e que se não pôde dizer-se que lhe encanecem os cabellos, é por motivos especiaes que não vem para aqui.

Ora devemos dizer francamente, que n'este ponto somos ministeriaes, porque não estamos d'acordo com a opposição.

Se o sr. Fontes não apparece no parlamento, e devemos dizer que não apparece, mórmente na camara electiva, não é porque tenha medo, mas por outros motivos igualmente fortes, e que nos parecem attendiveis.

De que ou de quem poderia o sr. Fontes ter medo no parlamento? Da maioria, ou da minoria?

Nem de uma nem de outra. A maioria tem-na s. exc.ª fechada na mão: a minoria tem-na s. exc.ª debaixo do pé.

A maioria é creação de s. exc.ª, e tem-lhe, por isso, a dedicação cega, a obediencia passiva, o pavor sagrado que a creatura deve ao creador. O sr. Fontes não se apoia na maioria: é a maioria que

se apoia no sr. Fontes. O sr. Fontes, com a maioria ou sem a maioria, era sempre ministro: a maioria, sem o sr. Fontes, não era maioria, porque não era nada. O sr. Fontes foi ministro sem ter maioria, já tem deixado de o ser com ella, e pôde continuar a ser-o ainda que a maioria se desfaca: a maioria é que nunca o seria sem o sr. Fontes, existe como tal enquanto o sr. Fontes quizer, e nunca mais o volta a ser-se o sr. Fontes a desamparar.

Por onde é bem de ver que, se ha medo no parlamento, não é o sr. Fontes que o tem.

Porque tambem o não pôde ter da minoria?

A minoria, seja do que fór, e seja de quem fór, é sempre minoria, quer dizer, é sempre uma entidade insignificante, que pôde barafustar muito, mas nunca decide nada. Faz discursos e arguições, é certo: mas discursos são palavras que o vento leva, e arguições tem-nas o sr. Fontes ouvido toda a sua vida, e nem por isso tem deixado de seguir o seu caminho. Se arguições fossem balas, o sr. Fontes já não tinha parte do corpo onde pudesse recebê-las, porque estava inteiramente desfeito com ellas. Mas não são. No parlamento não é questão importante saber quem tem mais razão, mas quem tem mais votos.

O sr. Fontes nunca aspira a convencer, e já este anno, e ainda hontem, lh'o ouvimos mais de uma vez: contenta-se com vencer.

E vence, porque tem votos. Tanto basta para reduzir a minoria á impotencia, e até ao silencio.

(Continua)

Revista do Porto

A' hora a que lhes escrevo, reúnem no theatro Principe Real os individuos que optam pela ponte de dous tableiros, um dos quaes deve comunicar com a cidade alta.

Esta reunião é para se representar mais uma vez ao governo n'aquelle sentido.

A conveniencia que d'esta ponte metalica resulta para esta cidade é tão evidente, o melhoramento tão util, os resultados d'ella tão proficuos para o commercio, que o governo não deve vacillar na sua preferencia.

Acima dos caprichos ou odios partienlaes deve estar sempre o interesse commum dos povos; e se as obras do melhoramento da barra do Porto estão condemnadas a não chegar á realisação para Lisboa não perder a importancia que tem, ao menos dê-nos esta ponte, com que nada perdem os lisboetas.

—Realisou-se hontem a abertura da exposição de rosas, que estava annunciada para o dia 10.

O publico decidirá.

VI

REFORMA DO CURSO SUPERIOR DE LETRAS

Continuemos no sagrado mister da defesa. Propomos no nosso livro quinze cadeiras em vez de sete, e cinco annos de lição em vez de tres. Entendemos ainda dever aquelle curso subdividir-se em tres, um de historia, outro de philosophia, outro de bellas-artes, sendo cada um d'estes tres cursos de tres annos. O primeiro e segundo anno, cada um de tres cadeiras, serão communs a todos os tres cursos: o terceiro anno completa a formatura em philosophia: o quarto e quinto respectivamente ás formaturas em historia ou em bellas-lettras. Se o alumno não quer a formatura geral, fica-lhe facilitada a formatura em um dos tres generos, que fór mais da sua predilecção. Esta é a base geral.

Pensa-se, que o sr. Camillo expoz esta base e a combateu por algum modo? Nada d'isto limitou-

Fol grande a concorrencia de visitantes.

A exposição está bastante imponente.

No chalet ha o bazar de que já lhes falei, cujo producto deve reverter em favor da Associação Protectora dos Animaes.

—Não ha modo de vida mais rendoso que o de pedinte. Está reconhecido.

E' mister que exercem de varias maneiras, mas que dá sempre lucro certo.

Um d'estes dias um policia passava por uma das ruas d'esta cidade aonde um rapaz de 18 annos simulava um ataque de gôta, tendo já de redor de si boa quantidade de pessoas que, compadecidas, lastimavam o infeliz e cahiam com a esmola apete-cida.

O patife, porém, pôde avistar o policia; e no primeiro ensejo que teve desatou a fugir, arreinhando para longe com o «malsinho»!

Felizmente, pôde ser agarrado e a justiça vae agora tratar de o curar completamente.

—Na sexta-feira falleceu na Cruz das Regateiras, aonde tinha ido procurar allivio aos seus padecimentos, o sr. dr. Custodio José Vieira.

D'um talento pouco vulgar, o fallecido conquistou no fóro um nome honrosissimo,

se a fazer em palavras ironicas a critica da disposição do terceiro anno, não se chegando a perceber se lhe agradam as bases geraes d'este plano de reforma. E' provavel que tambem lhe desagradem, porque o seu animo parece disposto a rejeitar tudo o que escrevemos.

O sr. Camillo, fazendo a sua critica por este modo parece querer occupar-se sómente das cousas muito pequenas desprezando as grandes.

VII

LINGUAGEM

Dizemos nós «a historia só modernamente adquiriu os fóros de sciencia pelo hymenem que contrahiu com a philosophia.»

O sr. Camillo não pôde tolerar a palavra «hymenem» n'este lugar e em vez de discorrer sobre a alliança e união intima da historia com a philosophia, como competiria a um verdadeiro critico, combate apenas a palavra «hymenem».

Continua. CUNHA SEIXAS.

FOLHETIM

GALERIA DE SCIENCIAS

CONTEMPORANEAS

POR

J. M. DA CUNHA SEIXAS

ADVOGADO EM LISBOA

RESPOSTA AO SNR. CAMILLO CASTELLO-BRANCO

V

O NOSSO SYSTEMA E BUNZEN

Como o sr. Camillo viu algumas semelhanças não reparou nas differenças capitais: ora, se attendermos a semelhanças, vê-as-hemos muito mais patentes com os systemas de Bordas-Demoulin, Krause, Gioberti e outros philosophos, que mais nos podiam inspirar. A «theoria» de Bunzen não tem uma só cousa nova: é uma das applicações do «systema» de Fichte: os «systemas» que temos enu-

merado, são aspirações a correspondentes reformas da sciencia humana em todas as suas faces.

Temos pois demonstrado que não tratando o nosso livro dos philosophos secundarios não tinhamos que mencionar Bunzen;

Que o nosso systema não é o de Bunzen; nem a simples e limitadissima theoria d'este mythologo podia ter sido fonte d'onde colhessemos as nossas ideias.

Se se considera que não ha facto algum nas sciencias contemporaneas, que não caiba dentro do nosso vastissimo systema, se se atende a que muitos dos elementos da nossa concatenação scientifica são collidos em dados actuaes, descobertos ha menos de dez annos, fica evidente, que é até absurdo o pensar-se, que podessemos ser inspirados por Bunzen, que relativamente é bastante antigo e sobre todo foi insigne na mythologia sem em tempo algum ter tido nomeada e escôta na sciencia em geral, de que se não occupou.

Se, porém, se julga, que um Deus na historia será uma imitação

de Bunzen, ainda isto será inexacto, porque para esse pensamento não carecemos senão da «Historia universal» de Bossuet, que é muito conhecida ou ainda das theorias da escola theologica, que representada por De Maistre e Bautin e outros em França e Ventura de Raulica e alguns mais na Italia, proclama esse mesmo pensamento.

Crêmos, porém, que o sr. Camillo faz muito triste conceito de Bunzen, porque, dizendo que nos «encontramos» e chamando ao systema do livro—o que quer que seja—forma por tanto do pensamento do livro e do pensamento de Bunzen uma ideia pouco lisongeira para ambos.

Vê-se assim que a critica do sr. Camillo «n'esta parte» se limita a duas cousas: a chamar o nosso systema—o que quer que seja—e a identifiçal-o com o systema (?) de Bunzen, que certamente não imaginou ser tão mal entendido.

E a isto chamar-se-ha critica ou antes se deverá dizer, que ha por vezes esquecimentos de genio, prestaveis a justos reparos?

que não desmentiu na imprensa como o não desmentiu também nas lides parlamentares.

O sr. dr. Custodio José Vieira gosava grande sympathia n'esta cidade, onde exerceu varios cargos, e decerto esta sympathia não teria decaído se o seu comportamento parlamentar de 1868 o não fizesse cahir quasi no odio popular.

O imposto do consumo, essa despótica lei que causou a queda do sr. Fontes, causou-lhe a elle também fortes desgostos, que o tiveram por algum tempo arredado da politica; e decerto não teria soffrido o terrivel ataque que soffreu se não tivesse accedido as instancias dos seus amigos politicos, que o propozeram mais tarde e elegeram pelo circulo de Valença.

O illustre fallecido foi um dos fundadores da Associação Typographica d'esta cidade.

Ao seu enterro diz-se que virão assistir alguns representantes da imprensa lisbonense.

—Reune amanhã no edificio da Bolsa, para resolver uma questão importante, a commissão executiva e administrativa da sopa economica.

—Já foi distribuido o producto do concerto que no theatro de S. João se realisou para festejar as melhoras de sua magestade a rainha, e que revertia a favor das diversas casas de beneficencia.

A quantia a distribuir foi de 120\$580 reis.

—Nas ruinas dos Guindaes tem continuado a apparecer algum dinheiro. Um d'estes dias encontrou-se algum em cobre e umas ossadas completamente carbonizadas.

Suppõe-se serem do infeliz caixeiro, quenão foi possível encontrar.

X.

GAZETILHA

Benção do cemiterio

Effectuou-se no domingo passado, como noticiamos, a benção e consequente abertura do cemiterio publico.

A cerimonia, não sabemos se obedecendo a algum ritual, foi menos que modesta. (E' assim quem isto diz)

Officiou o sr. arcepreste do julgado, conforme fóra determinado pelo sr. arcebispo Primaz, assistindo unicamente as corporações religiosas, o sr. administrador e a camara por alguns srs. vereadores.

Foi uma solemnidade verdadeiramente á capucha, e dizendo isto, não queremos censurar ninguém, mórmente n'estes tempos de crise em que os dinheiros dos municipios devem ser tratados com a maxima economia.

Além d'isto, não deviamos fazer bulha (permitta-se-nos o termo) com uma cousa que insignificantes povoações possuem, e que nós infelizmente ainda não a temos concluída!

A affluencia de povo foi relativamente numerosa, e ainda na tarde d'aquelle dia, foi grande o numero de visitantes ao cemiterio.

Emfim o dia 11 de maio marcou para Guimarães, ainda que tardiamente, um termo ao desrespeito que se praticava nos templos com os enterros de cadavres.

A hygiene também lucrou; e só o que resta, é que o cemiterio se conclua e amplie, segundo as necessidades já estão reclamando.

Té-Deum

Como noticiamos, teve lugar domingo passado o solenne «Té-Deum», que em acção de graças pelo restabelecimento de sua magestade a rainha, mandou o corpo de bombeiros municipaes celebrar na igreja do Campo da Feira, e a que assistiu toda aquella corporação com seus uniformes, bem como a sua co-irmã dos «Bombeiros Voluntarios», que expressamente fóra convidada.

O templo estava ornado com simplicidade, mas com bastante gosto, vendo-se enterlaçados harmonicamente e na melhor disposição os pavilhões de Saboia e de Bragança.

Outro tanto quizeramos dizer da orchestra; mas faltariam a verdade, porque esta ainda uma vez primou sómente pela desharmonia e completa dissonancia, quer na parte vocal, quer na instrumental.

Decididamente a philharmonica «Boa União» anda em divorcio com a arte, e só de boa se lhe encontra o titulo...

Talvez sejamos demasiado severos em nossas apreciações: os entendedores da materia, para cuja opinião appellamos, que o decidam.

Instrução primaria

Acaba de ser creada em S. Martinho de Gondomar, n'este concelho, uma cadeira de instrução primaria.

Bom é que o pão do espirito desça ao povo, que hem faminto anda, e a que se deve attribuir os males que soffre.

Necrologia

A morte arrebatou na cidade do Porto, um dos mais distinctos vultos da imprensa e da jurisprudencia, o sr. Custodio José Vieira.

O illustre finado contava pouco mais de 57 annos de idade e era natural do Pezo da Regoa.

Deputado a algumas legislaturas e membro proeminente do partido liberal, foi um dos seus mais denodados gladeadores, morrendo com as suas convicções intactas sob as benções do povo, e a consternação de seus numerosos amigos.

A terra lhe seja leve.

Chegada e partida

Esteve domingo entre nós e partiu na manhã do dia immediato para Braga, onde reside, o nosso intelligente amigo e collega, sr. José Antonio Nunes Ferreira.

O sr. Nunes veio expressamente a esta cidade com o fim de visitar-nos, flueza que assazmente agradecemos a s. s.

Communhão geral

Na parochial igreja de S. Pedro d'Azurey, suburbios d'esta ci-

dade, teve lugar domingo passado communhão geral a creanças de ambos os sexos, d'aquelle freguezia.

Este acto de nossa religião foi solenne, e chamou alli bastantes fieis d'esta cidade e das aldeias circunvisinhas.

Passamento

Depois de prolongados soffrimentos, succumbiu na noite de sexta-feira o revdm.^o sr. José Martins Vimaraneense, conego chantre da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade, sacerdote exemplar e de distinctas qualidades, que lhe grangearam a consideração e estima publica.

A's suas excm.^{as} irmãs recomendamos resignação, desejando paz á alma do illustre finado.

Ainda o cascalho

Se a Illm.^a camara não fizer remover o cascalho que obstrue o transito dos passeios da rua Nova das Oliveiras de que nos temos occupado, e as quodas se reproduzem na razão dos abusos de seus fiscaes—estamos resolvidos a annunciar-o para vender mediante o carreto, e por conta da mesma camara, ou a auctionar pelas contosões e ferimentos que tem occasionado a seus municipes.

Escolha o alvitre...

Contador e distribuidor

O nosso sympathico amigo e patricio, sr. J. Antonio Fernandes Ribeiro, acaba de ser nomeado contador e distribuidor da comarca de Fafe.

Parabens, pois, ao nosso amigo.

Roubo

Em a noite de sexta-feira, foi roubado de um dos aposentos dos empregados do cemiterio, um par de sapatos, um revolver, um babú de folha, duas thesouras de jardim e alguns outros objectos de menor importancia, pertencentes ao sr. João Leonardo Gouveia, administrador do cemiterio, que já deu parte da occorrença á autoridade respectiva.

Por bem pouco escapou este roubo de ser sacrilego, o que para os amigos do alheio lhes seria totalmente indifferente.

Musica

A banda do corpo de caçadores 7 executou domingo, na forma do costume, no campo do Toural, excellentes peças do seu variado repertorio.

A concurrencia foi regular.

A policia policiada...

Na Russia as perseguições da policia tocam ao delirio, não impedindo, porém, que os assassinos e ameaças atterradoras se multipliquem todos os dias e impunemente!

Ainda ha pouco deu-se na capital um facto assombroso e originalissimo, de que o «Lavalido» e outros jornaes se tem occupado. Tal é a audacia que o reveste.

A policia secreta encarregára um escriptor conhecido de redigir alguns escriptos anti-nihilistas. Este para o fazer pedira que lhe en-

vassem alguns dos ultimos segredos d'aquelles devastadores do genero humano.

Agora imagine-se o assombro do escriptor, ao abrir um invólucro de papeis remettidos pela policia, deparando com um avizo da «Junta revolucionaria» em que era ameaçado de morte se tentasse desobrigar-se do encargo commettido pela policia!

E' que anda a policia policiada...

O Sorvete

Publicou-se o n.^o 49 d'este jucoso semanario ornado de caricaturas devidas ao habil crayon de Sebastião Sando, e que vê a luz na cidade invicta.

Escusado será dizer que cada vez redobra de interesse e de accitação publica.

Com este numero enceta o «Sorcete» o segundo anno da sua publicação.

Que os conte pelos dias que já tem de existencia e pelo numero de suas travessuras, são os nossos desejos, e lhe enviamos d'aqui «muito saudar»...

O pulso dos animaes

E' curiosa a seguinte indicação do sangue nos animaes:

A gallinha 140 pulsações por minuto; a lúena 132; o rato 120; a aguia 100; o tigre 92; a rã 80; a mariposa 60; o caranguejo 60; o burro 42 e o cavallo 40.

Publicação recebida

Recebemos e agradecemos um exemplar do «Conselheiro e o amigo dos creados e creadas de servir».

E' um livrinho de 64 paginas, destinado a instruir os famulos nas suas obrigações para com os amos, e alguns conselhos a estes sobre o tratamento d'essa classe menos favorecida.

A sua utilidade, pois, recommenda-se.

Esta obrinha foi editada pelo sr. J. E. da Cruz Continho, onde se vende pela modica quantia de 100 reis.

Toque de ouro e prata

Os trabalhos da commissão encarregada de rever a legislação sobre o toque de obras de ouro e prata, não soffrerem a menor alteração e já o sr. ministro da fazenda os converteu em proposta de lei, apresentando-a á camara dos sr. deputados na sessão de 2 do corrente, como se vê do «Diario do Governo».

O relatório é extenso e o projecto está dividido em 48 artigos, assignados pelos srns. Diogo Forjaz e José de Saldanha, pensando o governo convertel-o em lei ainda na presente sessão, e esta seguida do respectivo regulamento para sua execução, constando que já a commissão o tem em mãos.

Deus lhe ponha a virtude!

Transplantação de arvores

Antes de transplantar qualquer arvore devemos sempre, antes de a arrancar, fazer-lhe um signal com gis do lado onde o norte lhe batia, e ter depois todo o cuidado em a collocar pela mesma forma, com o signal voltado ao norte, e sujeita em tudo á mesma orientação.

Um punhado de noticias

Durante o mez de março findo perderam-se 133 embarcações de vela e 12 vapores.

Estava designado o dia 11 do corrente, para as eleições municipaes em Hespanha.

Os diversos partidos estavam a postos para a lucta que prometia ser renhidissima.

A municipalidade de Lisboa dispendeu na semana finda em 11 de maio a quantia de 3:304\$811 reis com a feria dos operarios dos seguintes pelouros:

Obras 1:594\$381, calçadas 632\$595, passeios 189\$255, limpeza 862\$965, rega de ruas reis 26\$615.

No mez d'abril ultimo dispendeu a mesma municipalidade reis 634\$660 com a extincção de quatorze incendios.

Eram esperadas na capital varias familias de Madrid, que veem assistir ás brilhantes corridas que se hão-de realisar nas tardes de 17 e 18 do corrente, no hyppodromo de Belem.

Eis a interessante definição que dá um mathematico do beijo:

Operação que consiste em aproximar até ao ponto de contacto, duas curvas de igual raio.

Contra a tysica

No «Porvenir» lê-se o seguinte:

«A tysica toberculosa e as suas variadas fórmulas, bem como as inflamações crónicas e ulcerações das vias respiratorias tem passado até agora, como é sabido, por doenças incuráveis.

Segundo a ultima estatistica russa demonstra-se que só em S. Petersburgo morrem annualmente das referidas doenças 3:000 individuos de ambos os sexos, termo medio.

O doutor em medicina Landsberg, encontrou ultimamente o remedio radical fazendo uso da seguinte receita:

«Bromureto de colico, drachma e meio.

Agua destilada, seis onças. Assucar branco, tres drachmas.

Dissolva e misture. Dr. Landsberg».

Este remedio toma-se tres vezes ao dia na qualidade de uma colher cada vez».

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo	900
Centeo	640
Milho alvo	700
Milho branco	660
Milho amarello	640
Painço	800
Feijão vermelho	1:100
Feijão branco	900
Feijão amarello	650
Feijão fradinho	560
Feijão rajado	600
Batatas	530
Azeite (litro)	260
Vinho (litro)	090

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES
27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispepsias gastica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bota, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos, di-bethes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan duquesa de Casti-stuart, dos excellentissimos srs. Lod. tuat de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 63:476

Mr. Compere, cura, de dezoito annos de gastralgia, de soffrimento d'estomago, dos nervos, fraqueza e snores nocturnos.

Cura n.º 47:422

Prisração—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura n.º 76:448

Verbum, 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua *Revalesciere* me salvou a vida.

Ernesto Catté—musico do 63.º de linha.

Cura n.º 62:986

M. de Martin, de amenorrhia. Suppressão de menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfectamente curada pela *Revalesciere*.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1400 reis; de 2 1/2 kilos 3200 reis.

Du Barry & C.ª (Limited)—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente street, Vales; Londres Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de ouza Ferrá & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—*Barcellos*, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.—*Braga*, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31.—*Pipa & Irmão*, rua do Souto.—*Vianna do Castello*, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140.—*Guimarães*, A. J. Perreira Martins, pharm., Antonio d'Aravio Carvalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, Jy da ilva, drog., Rua da Rainha, 29, e 32.—*Penafiel*, Miranda, pharm.—*Porto*, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77; J. B. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Virva Destré Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Foutes & C.ª, drogs., Praça de D. Pe-

dro, 103 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 223 a 227.—*Ponte de Lima*, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—*Povoa de Varzim*, P. Machado de Oliveira, pharm.—*Valença do Minho*, Francisco José de Sousa, pharm.—*Villa do Conde*, —L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

Agradecimento

135 **O** abaixo assignado, thesoureiro da irmandade do Senhor das Chagas, erecta na parochial igreja de Santa Maria de Inhas, e cuja imagem se achava n'essa cidade, aonde fôra levada a encarnar, summamente penhorado para com o illm.º sr. José Ribeiro Gomes de Abreu pelos relevantes serviços e decidido empenho, com que o coadjuvou na trasladação da referida imagem para a sua igreja, o que teve logar no dia 27 do mez passado, bem como para com todas as pessoas que, por intervenção do mesmo illm.º sr. Ribeiro Gomes, concorreram com as suas esmolas para que a sobredita trasladação se fizesse processionalmente com toda a solemnidade e pompa, e especialmente para com os srs. reverendos parochos: da sua freguezia, S. Miguel das Caldas, Polvoreira, S. Cypriano, Pentieiros, S. Thiago de Candoso e Santo Estevão, que gratuitamente e da melhor vontade se prestaram a acompanhar a procissão, vem por este meio testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento e protestar a todos eterna gratidão.

Santa Maria de Inhas 6 de maio de 1879.

O thesoureiro

Manoel Fernandes Porto.

Reunião de credores

134 **N**O dia 16 do corrente mez por 10 horas da manhã, no Tribunal Commercial d'esta cidade, situado na rua das Lamellas, ha-de ter logar a reunião de credores para verificação de creditos, no processo de falencia do negociante que foi n'esta cidade José Antonio de Souza Brandão, o que se faz publico para conhecimento de todos os credores, os quaes se poderão representar por procurador, mas com a declaração de que esse procurador não poderá figurar por mais do que um credor.

Guimarães 10 de maio de 1879.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ALMANACH DO POVO

PARA 1879

PREÇO. . . 200 RS.

A venda, no Porto, em todas as livrarias.

EDITAL

José Augusto Freire de Andrade, escrivão de fazenda do concelho de Guimarães

129 **F**AZ publico que, para a recepção da contribuição industrial, adicional, do anno de 1878, se achará aberto o cofre da recebedoria d'esta comarca por espaço de 30 dias consecutivos, que principiam em 15 do corrente e terminam em 13 de junho proximo.

E para constar se passou o presente e identicos.

Guimarães, 6 de maio de 1879.

O escrivão de fazenda José Augusto Freire de Andrade.

Arrematação

Arrematação

128 **O** conselho administrativo do batalhão de caçadores n.º 7, faz publico que no dia 26 do mez de maio corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da secretaria do quartel do referido corpo e perante o mesmo conselho, se ha-de dar por arrematação em hasta publica e a quem por menos o fizer, a obra que tem por fim a feitura d'um logão de ferro, a collocação d'um guilherme, e de varios reparos na cozinha do rancho.

As condições da obra a arrematar, acham-se patentes na secretaria, onde poderão ser consultadas pelos interessados todos os dias, desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Quartel em Guimarães 8 de maio de 1879.

O secretario do conselho administrativo, Antonio Joaquim d'Azevedo e Almeida.

Tenente de caçadores n.º 7.

ANNUNCIO

133 **V**ENDE-SE a quinta de Redondello, na freguezia de Santa Eufemia de Prazins.

Quem a pretender pôde dirigir-se a José Leite Pereira da Costa Bernardes ou a Manoel Dionizio, sollicitador de causas n'esta cidade, que prestarão aos pretendentes os necessarios esclarecimentos.

O sollicitador

Manoel Dionizio.

AGRADECIMENTO

132 **L**UCIANO Joaquim da Costa, vem testemunhar a sua indelével gratidão ás excm.ªs snr.ªs — madre priora do convento das Dominicas, madre abbadessa de Santa Clara, e regente do recolhimento do Anjo, pela prova de consideração que lhe dispensaram mandando fazer os signaes funebres nas torres das respectivas igrejas por occasião do fallecimento de seu prezado pae José da Costa.

Igualmente se considera extremamente reconhecido para com o revd.º sr. padre Abilio Augusto de Passos, pelos serviços espirituales que se dignou dispensar-lhe.

Luciano Joaquim da Costa.

ARMAÇÃO

127 **V**ende-se uma boa armação, que tanto serve para negocio de fazendas como de mesteiral.

Para tratar com Agostinho Dias de Castro, ou com o sr. Luiz Antonio da Silva, rua da Rainha n.º 150

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE a quinta denominada Quinta de Santa Christina de Requião, situada parte em Vermeim e parte em Requião, com arvores de vinho, olival, bons montados, lenhas, aguas de lima e rega, casas torres e terreas, que poderá render annualmente 12 a 13 carros de medidas.

E' esta quinta a melhor de Requião, e é de prazo de vidas.

Quem a pretender pôde dirigir-se ao seu proprietario João Correia Machado, na freguezia de Requião, concelho de Villa Nova de Famalicão, ou a esta redacção, onde se dará informações.

121

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Tagus sahirá em 13 de maio, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Guadiana sahirá de Lisboa em 13 de maio para Pernambuco, Maciã, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—ruã dos Inglezes, 23

ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o illm.º sr. — LUÍZ JOSÉ GONÇALVES BASTO.

A consciencia de quem quer que for

120 **J**OAQUINA Lopes, da freguezia de Agilde, da comarca de Basto, e ora residente na freguezia de Pinheiro, concelho de Felgueiras, como successora e herdeira de seu sogro Domingos Alves, que foi da referida freguezia de Agilde, logar de S. Pedro, da mesma comarca de Basto, vem por este meio dirigir-se a uma familia d'esta cidade, que está de posse de uma herança, que por direito pertence á annunciante e de que a mesma familia está de posse ha bastantes annos, para que no caso que a Providencia lhe inspire que a deve restituir o faça, dirigindo-se á annunciante do modo que quizer, ou á esta redacção, aonde se dão esclarecimentos.

Despedida

O abaixo assignado tendo de se retirar temporariamente para o Rio de Janeiro despede-se de seus amigos, pedindo-lhes desculpa de o não poder fazer pessoalmente, offerecendo-lhe o seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Joaquim de Sampaio Guimarães.

AS CONTRASTARIAS

Antonio Cazimiro da Costa

Preço... 100 rs.

A venda em Lisboa, rua do Almada, casa de Augusto Ferim. Porto: Livraria Chardron. Guimarães: Teixeira de Freitas. Vianna: Luiz Caetano da Silva.

Bilhetes de visita

IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.

TYPOGRAPHIA DO IMPARCIAL

N'ESTA typographia fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como :

Facturas, lettras, talões para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, edificaes, recibos, etc., etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centosreis. Tambem se vendem a vulto a 5 reis.

VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIADO
NAS
EXPOSIÇÕES



CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	240	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2.800	reís
Por semestre	1.440	»
Por trimestre	720	»
Polha avulso ou supplemento	140	»

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 60. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção duas exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PBEÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3.200	reís
Por semestre	1.600	»
Por trimestre	800	»
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7.000	»

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Novo Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro
Com o retrato de Alexandre Herculanoo
Cartonado 300 reis
Brochado 240 »
ALMANACH DAS SENHORAS
S. D. OLIVEIRA TORRELLA
PARA O ANNO DE 1879
Brochado 240
A' venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Damazo, 30 a 34 Guimarães.

A' caridade publica

EULALIA AMELIA DE FARRIA, ha tempos doente e sem meios de subsistencia, roga ás almas bemfazejas o obulo da caridade para não perecer na miseria.
A paciente mora na rua do Espirito Santo.

José Moreira, entrevado ha muito tempo e morador na rua da Santa Luzia n.º 149, (defronte do palacete do exm.º sr. visconde de Santa Luzia) implora da caridade publica uma esmolla.

Maria Roza, moradora na rua de Santa Margarida, entrevada ha mais de um anno, vendo-se na mais extrema miseria sem poder angariar o seu sustento, pede ás almas bemfazejas uma esmolla pelo amor de Deus.

ALMANACH DO BOMBEIRO PORTUGUEZ

Publicou-se o—Almanach do Bombeiro Portuguez — adornado com o retrato e esboço biographico de

GUILHERME G. FERNANDES

(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)

Preço. . . 300 reis

A' VENDA na livraria Civilisação. A rua de Santo Idefonso, 8 e 10; rua do Bom Jardim, 197 (Pateo do Paraizo), e em todas as livrarias; nas tabacarias: Nova Casa Havaneza, rua de Santo Antonio; Havaneza, Praça de Carlos Alberto; Luso-Brazileira, Praça da Batalha; Academica, rua de Santa Catharina e em casa do Guilherme Covian, rua de Santo Antonio, 188.

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS OU O ADVOGADO DE SI MESMO

Diccionario de direito usual


CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo

POR

Francisco Antonio Veiga

JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA

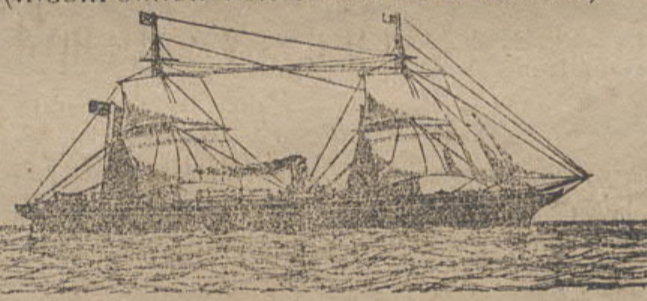
A' venda na livraria Internacional de Ernesto Char-dron, Porto e Braga—Obra completa 2\$000 reis.



Em 15 Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Ambos estes recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trahordo.
Em 29 ou 30 toca em Carril e Vigo tambem um paquete d'esta companhia e de lá segue em direitura para Montevideo e Buenos-Ayres, para evitar quarentena.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

TAGUS em 13 de maio. | NEVA em 13 de junho.
GUADIANA . em 28 de maio.

Em 29 ou 30 de cada mez sahirá um paquete d'esta companhia,
De Carril e Vigo para o Rio da Prata

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait D. Estanislao Duran
Rua dos Inglezes, 23, PORTO Calle del Principe, 19, VIGO
R. Knowles & C.ª D. Ricardo de Orioste
Capellistas, 51-1.º, LISBOA CARRIL

Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.